

Ata da Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal do ano de 2021

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos nas dependências da Câmara Municipal de Sapezal, deu-se início a Nona Sessão Ordinária do corrente ano deste Poder Legislativo. Registrando a presença de todos os vereadores a Exma. Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr..... e sob a proteção de Deus, declarou aberta à sessão. O vereador Sr. Franço fez a leitura de um trecho bíblico. Conforme determina o Artigo 127, Parágrafo 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis foi colocada em votação a Ata da Oitava Sessão Ordinária do ano de 2021, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos nobres edis. Leitura da Mensagem e do Projeto de Lei nº 015/2021 recebidos do Poder Executivo Municipal os quais foram encaminhados às comissões competentes. Leitura da Mensagem de Veto Integralmente ao Projeto de Lei transmutado no Autógrafo nº 008/2021, a qual foi encaminhada à comissão competente. Leitura dos Ofícios/GP nºs 069 e 080/2021 recebidos do Gabinete do Prefeito Municipal – Excelentíssimo Sr. Valcir Casagrande. Leitura do Ofício nº 0015/2021/SDEC recebido da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Em seguida foi feita a chamada dos vereadores inscritos no livro de oradores conforme ordem de sorteio. O vereador Sr. Joilson cumprimentou a todos e relatou sua viagem a cidade de Pontes e Lacerda aonde estive buscando e trocando informações e parceria com aquele município. Em seguida falou que fazia parte da Comissão da Covid-19 em Sapezal quando assumiu como vereador e que como representante desta Casa naquela comissão trazia todas as informações referentes a covid-19. Disse que não sabe porquê na calada da noite a comissão da covid-19 foi extinta e que até hoje não recebeu nenhum esclarecimento do porquê que a comissão se acabou da noite para o dia, pois a covid não acabou. Acrescentou que os profissionais da saúde estão trabalhando muito e que os casos foram reduzidos no município de Sapezal e que espera que continue baixando, pois existe uma gangorra uma hora sobe, outra hora desce o número de casos ativos, e de pacientes internados em enfermarias e UTIs. Questionou novamente porque acabou a comissão do covid-19 em Sapezal se praticamente todas as cidades tem e pediu esclarecimentos por parte das pessoas responsáveis pela finalização dessa comissão. Em seguida falou que lá em Pontes e Lacerda existe um projeto interessante do oxigênio que deu certo que se baseia no comodato do oxigênio doado para a secretaria de saúde e para o hospital por empresários de pequeno e médio porte. Disse que passou essa ideia para o secretário de saúde daqui, porque Sapezal estava entrando em colapso por falta de oxigênio, falta de mantimentos, falta de insumos e falta de medicação no hospital. Acrescentou que vê com bons olhos esse projeto e que conhece a estrutura do Hospital Regional de Pontes e Lacerda e que acredita que grandes parcerias possam surgir para que os pacientes de Sapezal possam fazer uso daquela UTI, caso seja necessário. Continuou dizendo que seu desejo é que nenhum paciente sapezalense precise ir para UTI e que todos possam ser tratados aqui no município no hospital Santa Marcelina que tem prestado um excelente trabalho e que todos possam ser curados e permanecer aqui em Sapezal. Finalizou falando do requerimento solicitando a documentação referente aos recursos da covid 19 e que é um simples requerimento e “quem não deve não teme” e que sabe que todos os

vereadores desta casa estão engajados com a sociedade e vão aprovar o requerimento por unanimidade para que haja transparência nos trabalhos do Executivo e do Legislativo e para que os vereadores cumpram seu papel de fiscalizadores. O vereador Sr. Antônio cumprimentou os colegas vereadores, os funcionários desta casa e também todas as pessoas que estavam acompanhando a sessão através das redes sociais. Primeiramente fez uma homenagem ao Sr. André Maggi fundador de Sapezal que no último dia 22 completou 20 anos de sua morte. Disse que o Sr. André foi um homem de muita coragem que se esforçou muito, mesmo enfrentando grandes dificuldades, para fundar esta cidade e para que Sapezal fosse o que é hoje, uma cidade linda e produtiva que se destaca no cenário estadual e nacional. Falou das dificuldades de acesso daquela época e que mesmo assim o Seu André e sua família se encorajaram e que ele foi o primeiro prefeito dessa cidade e abriu a primeira hidrelétrica neste município. Elogiou o Grupo Maggi que hoje é um grande empregador no município gerando renda e realizando o sonho de muitas famílias e deixou um abraço para toda a família Maggi. Em seguida falou que ficou muito triste quando ouviu o colega vereador Professor Márcio, em sua entrevista, dizer que na gestão anterior a construção de sala de aula e construção de escola e creche não eram prioridade. Acrescentou que Sapezal tem um déficit grande em relação à creche e que no ensino fundamental as salas são super lotada e que em sua opinião a educação tem que avançar. Disse que isso é para hoje e não para amanhã e questionou a não existência de uma escola em tempo integral em Sapezal e cobrou o término da construção das creches, não importando se é convênio estadual ou federal, pois este município precisa se desenvolver e devolver para o povo os recursos que recebe através dos impostos. Cobrou também agilidade no término da construção da rodoviária que já vai fazer cinco anos de obra e da creche que tem mais de seis anos que está em obra e que Sapezal tem pessoas competentes para fazer isso com responsabilidade e agilidade. Reforçou que este município precisa avançar mais e cobrou também cursos universitários em Sapezal. Reconheceu que o Executivo Municipal fez coisas boas na gestão anterior como a Avenida Primavera, por exemplo, mas que a obra demorou três anos para ser feita. Falou que existe muita lentidão nas ações do Poder Executivo e que é necessário desenvolver mais e melhorar a vida do cidadão sapezalense e que Sapezal já poderia ter um aeroporto regional. Finalizou deixando registrado na tribuna cobranças de agilidade no processo da rodoviária e da creche ao lado do Jardim Sapezal. O vereador Sr. Chapadinha cumprimentou a todos e falou da sua viagem à Cuiabá juntamente com os colegas Mauro e Márcio, que foi uma viagem extraordinária onde tiveram muitos encontros com várias autoridades e conseguiram recursos para APAE e também uma ambulância para saúde. Disse que o colega Márcio iria falar mais sobre a viagem, mas lembrou que estiveram no DNIT para falar com o Senhor Antônio Gabriel na companhia do Deputado Estadual Sebastião Rezende e que a reunião foi bastante proveitosa e que o Sr. Antônio prometeu que mandaria um técnico para Sapezal para avaliar a situação da BR-364 e que acredita que vai dar certo a construção da travessia da referida BR que é o sonho de todos os sapezalenses. Disse ao colega Sr. Antônio que se ele não tiver o que falar que fique calado porque senão corre o risco de ser considerado um mentiroso, pois na última sessão disse que ele, vereador Chapadinha ficou quatro anos sem falar da travessia da BR-364 e que isso é mentira,

pois em 2018 esteve presente na reunião com superintendente do DNIT, o prefeito e outros vereadores e em 2020 protocolou um ofício junto ao Deputado Federal José Medeiros e também ao senador Wellington Fagundes cobrando providências com relação a travessia. Disse que o senhor Antônio está fazendo teatro, falando e cobrando o que não deve e que não gostaria de lhe dar o título de mentiroso, mas que parece que é isso que ele quer. O vereador Sr. Chapadinha disse que não estava ali para ofender ninguém, mas que não poderia aceitar ataques caluniosos como o senhor Antônio fez. Pediu ao colega para pensar duas vezes antes de falar e que se inteire melhor sobre o seu trabalho para assim haver respeito entre eles. Em seguida o vereador Sr. Chapadinha defendeu suas duas indicações por meio das quais indica ao Poder Executivo que seja implantada uma unidade de conservação urbana no Bosque Municipal Raimundo Mascarello que irá ampliar e criar maior harmonia entre o homem e a natureza. E a outra indicação é que seja feito implantado ao redor do bosque equipamentos públicos, que são construções realizadas de forma gradativa planejada de estrutura físicas que irão atender área de saúde, educação, atividade esportiva, ação social, cultural e lazer ao redor do bosque. Disse acreditar que Sapezal está em boas mãos, que acredito nesta gestão e que as coisas estão andando e que tanto os secretários quanto o prefeito estão abertos ao diálogo. Falou que quando o vereador faz indicações é porque querem ajudar e sugerir uma gestão comprometida Sapezal. Disse ainda que o dinheiro público está sendo aplicado de forma justa, honesta e transparente e que é dever do vereador fiscalizar, mas sem tumultuar, sem querer se promover ou se aparecer. Acrescentou que quem se nega ao diálogo não quer contribuir e nem zelar pela democracia. Pediu para pararem com mentiras e que muitos querem posar de Salvador da Pátria, Sassá Mutema e querendo ser pai da criança, mas que essas pessoas não estão preocupadas com o desenvolvimento de Sapezal. Finalizou dizendo que repete dez vezes o que disse na sessão passada, pois tem plena consciência e conhecimento do que falou. O vereador Sr. Franço iniciou sua fala se solidarizando com os funcionários públicos sanitaristas que foram fazer o trabalho deles e acabaram sendo ofendidos pelo Prefeito Municipal através de um áudio que nem teve coragem de mostrar. Lamentou o fato de que a pessoa que deveria zelar pelos servidores, que foi eleito pela maioria dos votos xingue os funcionários de vagabundo. Falou que uma pessoa que estudou, prestou concurso e que tem família não pode ser chamado de vagabundo, mas que parecer que o senhor prefeito acha que é bonito xingar as pessoas de vagabundo e bandido. Falou que o prefeito também o chamou de vagabundo na entrevista que deu para o Jean Borsatti e que a pessoa que trabalha, que rala não pode ser chamada de vagabunda. Disse que não conhecem a sua história e nem a história desses funcionários públicos, não sabem do dia a dia de cada um e que o fiscal sanitário exerce uma função necessária, senão não existiria esse cargo e nem concurso para tal. Deu exemplo do vereador Joilson que trabalha no SAMU, fez concurso para isso, ralou para chegar lá e que não pode ser chamado de vagabundo. Acrescentou que o prefeito tinha que respeitar mais as pessoas e que o prefeito diz que ele, vereador Franço, quer subir nas suas costas para aparecer, mas que não precisa aparecer, porque o prefeito por si só faz as besteiras que depõe contra ele mesmo. Falou para o colega vereador Márcio, que este é o pior prefeito que Sapezal já teve e que diz e prova isso tranquilamente. Falou que viu a entrevista do colega Márcio, mas que sabe

que ele é inteligente e é só fazer as contas e que além de ruim, o prefeito é mal educado e não respeita as pessoas. Falou para o prefeito que os vereadores querem saber onde é que está o dinheiro da covid, que querem a prestação de conta para saber onde foram aplicados os recursos e que o requerimento vai ser votado e os ofícios já foram encaminhados aos fornecedores de peças e serviços do município de Sapezal. Acrescentou que os vereadores não são vagabundos e que foram eleitos para fiscalizar e não para tirar foto com ônibus e outros, as pessoas são inteligentes e essa época de “tirar foto” aqui e ali já passou. Questionou se é vagabundagem fazerem o serviço que a população os colocou para fazerem e pediu ao prefeito que se recomponha. Falou do projeto dos 10% que seria votado hoje e se pensar nos pequenos empresários é vagabundagem. Lembrou do projeto tornando a igreja como essencial no município e questionou se isso também é vagabundagem. Comentou que só tem três meses de mandato e que os vereadores já fizeram bastante coisa e tem muito mais para fazer e para fiscalizar e que não adianta o prefeito e as mesmas figurinhas ficarem xingando aqui e ali. Complementou que a grande maioria tem valorizado e dado crédito a esta câmara, pois já não acreditava mais nos vereadores que passaram. Finalizou falando dos apelidos que colocaram nos vereadores, mas que eles sabem quem foi que fez e de onde está vindo isso, mas que está pouco se lixando, só quer ver se essas pessoas vão suportar ser encaradas de frente e ouvir o “apelidinho” delas: os tetinhas, mamadores de tetas e pediu mais respeito com quem trabalha. O vereador Sr. Luizinho cumprimentou os colegas vereadores e os funcionários desta casa e disse que na semana passada ficou muito feliz quando recebeu a notícia vinda da Secretária de Educação Sra. Nelci Rauber de que no dia 11 está programado para voltar às aulas. Disse que isso é uma maravilha, pois os alunos precisam voltar para escola, as crianças precisam voltar para a creche e para a escola. Parabenizou a secretária pela iniciativa e disse que se Deus quiser vai dar tudo certo. Em seguida parabenizou os colegas vereadores Márcio, Chapadinha e Mauro que estiveram em Cuiabá e conseguiram uma emenda com o deputado federal para a construção de uma piscina na APAE. Falou do carinho enorme que tem por essa entidade onde foi um dos primeiros motoristas e que quem já passou por ali, quem trabalhou ali e teve contato com aquelas crianças sabe como é gratificante conviver com elas e como elas fazem as pessoas repensarem suas atitudes e sua vida em geral. Acrescentou que os alunos da APAE são pessoas especiais mesmo, sinceras e verdadeiras que olham nos seus olhos e falam a verdade se gosta ou não gosta de você. Na sequência defendeu sua indicação através da qual solicita ao Poder Executivo a doação da chácara do município para a APAE e pediu o apoio de todos os colegas. Argumentou que a APAE atualmente é pequena e que necessita de um espaço maior e mais amplo e que a chácara do município constitui um local ideal para a instalação da escola especial, onde poderiam ampliar as atividades como a eco terapia, instalar a nova piscina e dar andamento ao trabalho que já vem sendo feito com todos os assistidos da APAE – Escola Sonho Meu de Sapezal. O vereador Sr. Márcio cumprimentou a todos e disse que iria iniciar sua fala respondendo o colega Sr. Antônio argumentando que não disse em sua entrevista que a construção de escola não era prioridade e sim que o grande segredo da gestão pública é priorizar as ações. Explicou que no início da gestão passada as escolas estavam depredadas e que então o Executivo se dedicou a reformar as escolas e que ampliou o atendimento nas

creches e que seu raciocínio se deu em cima de que Sapezal atende a 100% da demanda de educação infantil na rede municipal e atende também 100% da demanda do Ensino Fundamental 1 que é obrigação do município. Continuou dizendo que o Ensino Fundamental 2 é compartilhado com o estado, ou seja, o estado deveria atender as crianças do 6º ao 9º ano e que ainda assim o município atende 12 turmas desse segmento. As creches atendem acima de 60% da demanda, o que é uma realidade bem acima das metas estabelecidas no plano nacional de educação e tendo em vista essa realidade de Sapezal entendeu que a prioridade era reformar as escolas, climatizar as salas e etc. Falou que o colega estava começando agora na Gestão Pública e que com o tempo ele iria entender que as ações do serviço público não se dão como nas instituições privadas. Citou o exemplo da cobertura do plenário da Câmara que está desde janeiro para ser feita, uma coisa tão simples, mas burocrática. Disse que a câmara é bastante capaz e que vai entender esse processo moroso que é o serviço público. Acrescentou que fica muito triste com essa morosidade porque os vereadores e o prefeito querem atender a demanda do cidadão o quanto antes, mas a realidade não é essa e que o gestor público precisa priorizar suas ações e que naquele momento era necessário pegar todos os recursos disponíveis para resolver as necessidades básicas e emergenciais da educação. Comentou que enquanto presidente da Câmara destinou mais de um milhão e quinhentos mil reais para educação. Falou de outras melhorias como a valorização do servidor público e o reajuste salarial dos professores pelo qual trabalhou fortemente. Falou da preocupação de fazer uma projeção para Sapezal, pois tem muitas empresas que querem se instalar em Sapezal e citou dois exemplos: a Castrillon e a Scania e que é no PPA que é feita a previsão e que agora sim vê a necessidade de construção de escola e de creche e que inclusive tem uma indicação sua propondo a construção de uma escola de tempo integral. Concluiu que a preocupação existe, mas que o gestor precisa priorizar as ações do município porque nenhuma administração vai conseguir atender 100% da demanda e que Sapezal é um município que tem dinheiro, mas que também tem muita demanda. Na sequência disse que os vereadores precisam deixar as questões pessoais de lado, quando o colega Sr. França fala que o Valcir é o pior prefeito, ele não concorda, são opiniões divergentes, mas que essa divergência de opiniões vale para o crescimento de todos. Disse que não avalia a gestão do prefeito como a pior e o povo de Sapezal, pois ele entrou com quase 80% de aceitação e que reconhece que esta gestão tem tratado o dinheiro público com respeito e que é papel do vereador fiscalizar e esclarecer suas dúvidas em relação ao destino dos recursos da Covid 19, mas que acredita na honestidade desta gestão. Em seguida falou da viagem a Cuiabá onde estiveram com o Deputado Federal Emanuelzinho Pinheiro e que ele se comprometeu em destinar R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para APAE para construção da piscina e também de mandar uma ambulância para Sapezal. Por fim falou para o colega vereador Antônio Rodrigues que a creche do Jardim Floresta está sendo construída com recursos federais em contra partida do município, mas que a obra já passou por quatro empresas que ganham a licitação e não dão conta de terminar a obra e que é por isso que diz que o processo público é bastante moroso, o processo licitatório é demorado e que não é que o município não quer fazer, é que as coisas funcionam assim, todas as ações do poder público são pautadas em leis. Disse ainda que os vereadores precisam juntar forças para fortalecer o processo legislativo do

município de Sapezal, pois esta Casa tem feito um trabalho muito bom, discutindo e apresentando propostas de projetos que realmente atendem à demanda do município. Acrescentou que a discussão faz parte do processo e que os vereadores precisam fazer jus aos votos de confiança que tiveram nas urnas e que se não deixarem de lado suas questões pessoais quem vai perder é a população. Finalizou propondo deixarem essas questões de lado e manterem seus discursos pautados na ética e no respeito. O vereador Sr. Ailton cumprimentou a todos e disse que o único jeito de não ser criticado é não fazendo nada e que não foi para isso que foram eleitos. Em seguida agradeceu a Secretária de Educação pelo retorno das aulas presenciais hoje nas escolas particulares e no dia 11 de maio nas escolas públicas do município. Falou do sofrimento dos pais e mães de família que estão tendo que pagar cuidadores para os filhos, além de estarem sofrendo com as altas dos preços e com o desemprego, mas que graças a Deus com o retorno às aulas de forma gradativa e respeitando todos os protocolos de segurança esse sofrimento será amenizado. Falou de estipular metas e motivações para os professores, pois neste período de quase um ano e meio os alunos da rede pública perderam muito. Em seguida informou que iria entrar com uma solicitação junto a Secretária Municipal de Educação para que ofereçam um intensivo aos alunos que estão próximos de se ingressar na universidade. Acrescentou que o ensino médio é de responsabilidade do governo estadual, mas que vai fazer essa proposta para a secretária porque são os munícipes sapezalenses que vão usufruir disso, por isso acredita que a solução esteja a cargo da Secretaria Municipal de Educação. Falou também do projeto que visa dar incentivo de 10% as empresas locais, empresas estas que vem sofrendo com a pandemia e que isso já ocorre na cidade de Campo Novo. Por fim falou da indicação do vereador Sr. Chapadinha para a construção de uma quadra poliesportiva no Residencial Papagaio, o que é extremamente necessário, pois aquele bairro é um pouco mais afastado e por isso os moradores têm que subir até o Bairro Água Clara para usufruir de uma praça, de uma academia ou de uma quadra poliesportiva. Finalizou ressaltando que é de extrema necessidade a construção imediata de uma área de lazer naquela localidade tendo em vista que a pandemia logo irá passar. Encerrado o uso da tribuna prosseguiu-se com a Ordem do Dia. Leitura e votação da Indicação nº 034/2021 de autoria do vereador Sr. Luizinho indicando ao Chefe do Poder Executivo Municipal a cessão de uso do bem público denominado Chácara Municipal para a APAE de Sapezal. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Indicação nº 034/2021. Leitura e votação da Indicação nº 035/2021 de autoria do vereador Sr. Francisco Erinaldo – Chapadinha que indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal que adote providências no sentido de implantar uma Unidade de Conservação Urbana no Bosque Municipal Raimundo Tivotto Mascarello. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Indicação nº 035/2021. Leitura e votação da Indicação nº 036/2021 de autoria do vereador Sr. Francisco Erinaldo – Chapadinha que indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal que adote providências no sentido de implantar equipamentos públicos no entorno do Bosque Municipal Raimundo Tivotto Mascarello. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Indicação nº 036/2021. Leitura, discussão e votação do Requerimento nº 001/2021 de autoria dos vereadores Sr. Joilson Silva de Assunção e Sr. Franço Helber Anselmo Santana que requerem do Excelentíssimo Senhor Chefe do Poder Executivo Municipal prestação de contas dos recursos recebidos do

Governo Federal, pelo Município de Sapezal, destinados a prevenção e combate a Covid 19. Na discussão os vereadores Sr. França, Sr. Joilson, Sr. Antônio, Sr. Márcio e Sr. Chapadinha se manifestaram sobre o assunto. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade o Requerimento nº 001/2021. Apreciação e votação em segundo turno do Projeto de Lei nº 006/2021 que Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar doação de área urbana ao Instituto Presbiteriano de ED ASHBELL G SIMONTON – IPES e dá outras providências. Não havendo manifestações foi colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade em segundo turno o Projeto de Lei nº 006/2021, conforme apresentado. Apreciação e votação em segundo turno do Projeto de Lei nº 012/2021 que Altera dispositivos da Lei nº 082/1998 e dá outras providências. Não houve manifestações, colocado em votação nominal foi aprovado por unanimidade em segundo turno o Projeto de Lei nº 012/2021, conforme apresentado. Leitura do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final referente ao Veto Integral do Projeto de Lei Legislativo nº 003/2021. Apreciação e votação em turno único do Veto Integral do Projeto de Lei Legislativo nº 003/2021. O vereador Sr. Márcio fez comentários sobre a matéria. Sendo necessário o voto favorável da maioria absoluta dos membros da Casa para manter o veto foi colocado em votação nominal, sendo rejeitado por unanimidade o Veto Integral do Projeto de Lei Legislativo nº 003/2021. Os pareceres das comissões competentes referentes aos Projetos de Leis nº 014/2021 do Executivo e do Complementar Legislativo nº 001/2021 foram favoráveis a livre tramitação dos mesmos, conforme apresentados. Apreciação e votação em turno único do Projeto de Lei nº 014/2021 que Altera dispositivos da Lei nº 1.439/2018 e dá outras providências. Os vereadores Sr. Chapadinha e Sr. Joilson falaram sobre a matéria. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade em turno único o Projeto de Lei nº 014/2021, conforme apresentado. Apreciação e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 001/2021 que Altera a Lei Complementar Municipal aplicando as disposições do artigo 47 da Lei Complementar Federal 147/2014, inclusive para prioridade na contratação para microempresas e empresas de pequeno porte sediadas no local ou regionalmente no limite de até 10% (dez por cento). Os vereadores Sr. Ailton, Sr. França, Sr. Joilson, Sr. Luizinho, Sr. Antônio, Sr. Márcio e Sr. Chapadinha e manifestaram sobre o assunto. Colocado em votação foi aprovado por sete votos a um em primeiro turno o Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 001/2021, sendo contrário o vereador Sr. Chapadinha. Encerrada a Ordem do Dia a Presidente deixou a palavra livre para as ponderações finais. O vereador Sr. Ailton disse que quanto a questão do telhado do plenário da Câmara, a licitação foi realizada na gestão anterior e que não há morosidade nesta gestão. O vereador Sr. Márcio pediu pela ordem para dizer que era matéria vencida. A presidente decidiu pela ordem. O vereador Sr. Mauro agradeceu a oportunidade de ter ido para Cuiabá com os colegas Sr. Márcio e Sr. Chapadinha e disse que foi muito proveitosa a viagem onde se inteirou de vários assuntos, o que foi muito importante para seu crescimento. O vereador Sr. Joilson disse que está bastante atemorizado e que não vê com bons olhos a falta de atuação da vigilância sanitária na fiscalização de festas clandestinas e demais aglomerações. Lamentou os fatos de a unidade de saúde que atende a covid não estar atendendo a noite e a aglomeração e o tumulto ocorridos no último dia de vacinação. A vereadora Sra. Zildinei homenageou

todos os contadores pelo seu dia e acrescentou que essa é uma profissão essencial nos dias de hoje. Nada mais havendo a tratar a Excelentíssima Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira declarou encerrada a sessão às vinte e uma horas e vinte e quatro minutos e eu, Sandra Cristine Carneiro Tkatsch, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada, também pela Excelentíssima Presidente e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um.

Sandra C. Carneiro Tkatsch _____

Zildinei Panta Pereira _____

Márcio Luiz Oenning de Jesus _____

Ailton Monteiro Dias _____

Mauro AntônioGalvão _____

Antônio Rodrigues da Silva _____

Francisco Erinaldo C. de Melo _____

Franço H. Anselmo Santana _____

Joilson Silva de Assunção _____

Márcio Jorge Bonifácio _____

ASSINATURA NO ORIGINAL